

Assembléia pode mandar nos militares

Se o ato constitucional apresentado ontem pelo deputado Agassiz de Almeida (PMDB-PB) à mesa da Assembléia Nacional Constituinte for aprovado, as Forças Armadas passarão a ser controladas diretamente pelo presidente Ulysses Guimarães até a promulgação da nova Constituição.

Preocupado em cercar a Constituinte de todas as garantias, o parlamentar paraibano alegou, para justificar sua proposta, a necessidade de o Exército, Marinha e Aeronáutica garantirem “não apenas os poderes constituídos, mas, e principalmente, o poder máximo, que é a Assembléia Nacional Constituinte”.

Na convicção de Agassiz de Almeida, as Forças Armadas, devem estar sob a tutela do presidente da assembléia por uma razão de soberania nacional, derivada do fato de a Assembléia Nacional Constituinte exprimir e encarnar a inequívoca vontade do povo brasileiro.